

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início: 31/07/2020 Fim: 30/06/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua da Feiteira, n.º 10 – 4750-001 Abade de Neiva
Contacto telefónico: 253 808 290
Endereço eletrónico: geral@etgbarcelos.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Mário Bessa e Menezes Monteiro de Carvalho

Cargo: Diretor Pedagógico

Contactos: 253 808 290

Endereço eletrónico: dp@etgbarcelos.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Entidade proprietária: Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, EM. - EMEC

Representante: Luís Cassiano de Faria Lages Torres

Cargo: Presidente do Conselho de Administração da EMEC

Contactos: 253 808 290

Endereço eletrónico: luís.torres@emec.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Proporcionar aos alunos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos. Prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas. Facultar contactos e experiências profissionais, no âmbito da sua formação, com o mundo do trabalho.

Trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais, culturais e educativas, das respetivas regiões, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis.

Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos. Promover a formação integral dos alunos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais e contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

Visão

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório, reforçando a componente de Cidadania e Desenvolvimento presente na vida social e profissional dos alunos, tendo em vista o exercício da cidadania ativa, de participação democrática em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

Consideramos que todas as vias de ensino profissional devem ter igual dignidade, existindo, entre elas, níveis de permeabilidade, recusando o encaminhamento precoce, bem como dificuldades acrescidas em qualquer delas, no que respeita ao acesso ao ensino superior.

Defendemos a reorganização dos currículos escolares e profissionais, na sequência de um amplo debate educativo e social, que permita à escola formar cidadãos plenos, capazes de intervir nos mais diversos domínios da vida em sociedade. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do ensino.

Sem descurar, e até incentivar, a perspetiva de prosseguimento de estudos e da formação ao longo da vida, ao promover o ensino e a educação pelas profissões, a ETG prepara os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do país, valorizando a formação em contexto de trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos.

Pela sua duração, currículo, grau académico, certificação profissional e possibilidade de prosseguimento de estudos, o ensino profissional deve ser uma via com igual dignidade social, o que só é possível, nomeadamente, estando garantidas as condições de financiamento. A ETG valoriza e defende o futuro do ensino profissional de qualidade em Portugal e recusa a sua descaracterização ou subvalorização.

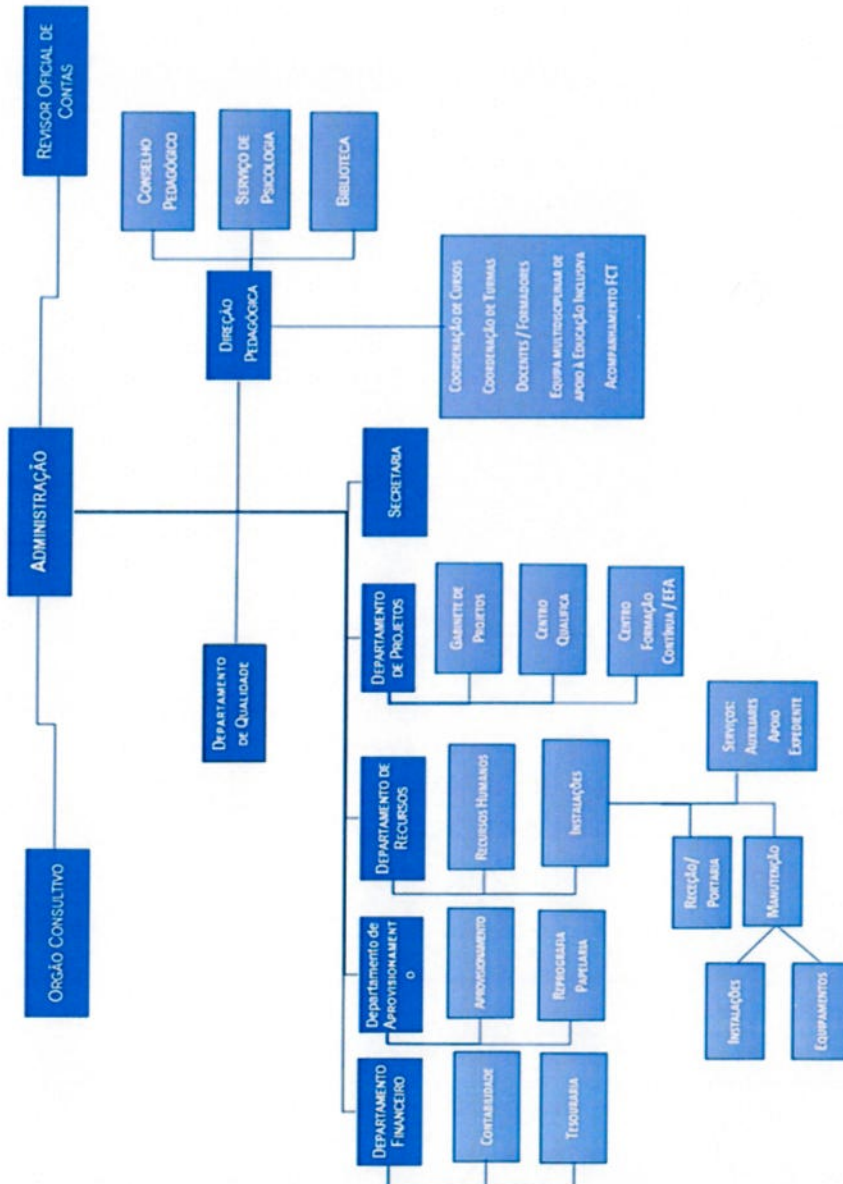
Objetivos estratégicos

A atuação da ETG deverá promover o desenvolvimento e o bem-estar social dos alunos, criando condições para a construção de aprendizagens essenciais e princípios de cidadania e desenvolvimento que dotem os alunos das ferramentas necessárias para a inserção na sociedade, em geral, e na vida ativa, enquanto trabalhadores de uma determinada área, em particular. É sob este princípio que se pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do anterior projeto educativo da escola, centrado no aluno e no seu sucesso, não esquecendo, no entanto, a preconização do perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório e dos princípios propostos pelo Decreto-Lei n.º 55 de 2018.

Em articulação com os objetivos de desenvolvimento da ETG, apresenta-se as prioridades estratégicas para a sua consecução:

1. Assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela Escola;
2. Reforçar a intervenção da escola junto do meio social e empresarial.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos e a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2018 / 2019		2019 / 2020		2020 / 2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
N.º de Turmas/Grupos de Formação							
N.º de Alunos							
(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
Profissional	Técnico/a de Design de Moda	3	47	3	38	3	35
Profissional	Técnico/a de Design Gráfico	3	50	3	39	2	27
Profissional	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	—	—	—	—	1	10
Profissional	Técnico/a de Cozinha Pastelaria	3	60	3	58	2	34
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	1	18	1	16	2	26
Profissional	Técnico/a de Fotografia	1	13	2	33	2	32
Profissional	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	1	12	—	—	—	—

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

IMP.076.DP.2 - Plano anual de atividades: https://www.webout.pt/etgbarcelos/docs/Plano_Anual_Actividades.pdf

IMP.008.DG.1 - Relatório de auto avaliação 2019/2020: https://www.webout.pt/etgbarcelos/docs/egavet/Relatorio_Autoavaliacao_2019_2020.pdf

DOC.002.DG.1 - Projeto educativo: https://www.webout.pt/etgbarcelos/docs/projeto_educativo.pdf

Documento Base: https://www.webout.pt/etgbarcelos/docs/egavet/Documento_Base_ETG.pdf

DOC.006.DP.1 - Regulamento Interno: https://www.webout.pt/etgbarcelos/docs/regulamento_interno.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 31 / 07 / 2020.

- Selo EQAVET, atribuído em -- / -- / --.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise às “notas” descritas em cada critério, assim como das recomendações deixadas no relatório final de verificação de conformidade EQAVET, foram avaliadas e decididas as ações de melhoria a implementar. As ações de melhoria foram registadas no Plano de Melhoria (impresso controlado internamente no Sistema de Qualidade) conforme tabela seguinte:

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado Tratada / Não Tratada
<p>Critério 1: <i>São definidos atividades, indicadores e metas no planeamento da oferta de EFP, no entanto não existem evidências relativamente aos períodos de implementação das mesmas. Sendo o seu alinhamento parcial com os objetivos estratégicos da escola.</i></p>	<p>Os indicadores e metas foram definidos em alinhamento com os objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo e apresentados no Plano de Ação. Os indicadores são monitorizados ao longo do ano letivo, de acordo com o cronograma estipulado no Mapa de Indicadores. Este procedimento é implementado em cada ano letivo.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 2: <i>Ausência de evidências de que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</i></p>	<p>No âmbito internacional, foram criadas parcerias para permitir a retoma do programa ERASMUS+. A escola integra o projeto ERASMUS+ <i>Ensino Profissional</i> em parceria com a Câmara Municipal de Barcelos. A escola integra ainda um projeto em parceria com a “AIFA – Associação Intercultural para Todos”, que inclui a participação no “International Creative Industries Festival – Kasta Morrely Fashion Week” na Roménia. No âmbito nacional a escola passou a integrar novos projetos, nomeadamente o “Projeto EcoEscolas”, participação em concursos de fotografia, entre outros.</p>	<p>Tratada</p>

<p>Critério 2: <i>Os profissionais (professores e outros colaboradores) não frequentam periodicamente formação enquadrada num plano de formação alinhado com as suas necessidades e expectativas e a estratégia institucional.</i></p>	<p>Foi elaborado um Plano de Formação 2020/2021. Este plano incluiu o levantamento de necessidades de formação, que considerou as necessidades e expectativas de todos os profissionais e parecer da Direção Pedagógica, e o planeamento de ações de formação para colaboradores de diferentes departamentos, em resposta às necessidades identificadas. As ações previstas estão a ser implementadas, e foi ainda definida uma parceria com a empresa GTI – Gestão, Tecnologia e Inovação, SA para a concretização de ações de formação.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 3: <i>Não parece ser claro haver uma distinção entre os objetivos do Projeto Educativo e os indicadores EQAVET.</i></p>	<p>No Projeto Educativo estão definidos os objetivos estratégicos da escola e no Documento Base e no Plano de Ação foram definidos os indicadores e as metas EQAVET, alinhados com os objetivos do Projeto Educativo.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 3: <i>Necessidade de introduzir pressupostos para implementar um sistema de melhoria contínua face aos objetivos e metas estabelecidos e um sistema de alerta precoce para a antecipação de desvios face os objetivos traçados.</i></p>	<p>Os indicadores são monitorizados ao longo do ano letivo, de acordo com o cronograma estipulado no Mapa de Indicadores. Os resultados dos indicadores relativos a cada turma são analisados em Conselho de Turma e os resultados dos indicadores da escola são avaliados em Relatórios de Avaliação Trimestrais, no final do 1º e 2º período, de forma a identificar desvios e caso seja necessário definir estratégias e ações de melhoria.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 3: <i>Verifica-se que a participação dos stakeholders internos e externos é reduzida. Por exemplo, o Conselho Pedagógico não contempla a participação da comunidade estudantil e ao nível externo parece haver pouca abertura da escola para outras organizações/empresas.</i></p>	<p>Estão a ser estabelecidas novas parcerias com empresas e instituições locais, das quais se destaca a parceria com o projeto “OPEN B – Oportunidades, Parcerias e Empreendedorismo no Núcleo de Barcelos”.</p> <p>O Conselho Pedagógico e o Conselho Consultivo passaram a integrar na sua composição representantes dos alunos.</p> <p>O Conselho Consultivo integra ainda entidades externas da comunidade onde a escola está inserida, nomeadamente, representantes de empresas locais e da Junta de Freguesia.</p>	<p>Tratada</p>

<p>Critério 4: Não se encontram evidências de que os resultados da avaliação da EFP permitam a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas ou corretivas. Não é explícita a periodicidade da introdução das melhorias.</p>	<p>Com base na recolha de indicadores de acordo com o previsto no Mapa de Indicadores e a análise dos resultados nos Relatórios de Avaliação Trimestrais, são identificados desvios às metas estipuladas e definidas ações de melhorias. Estas ações estão descritas no Plano de Ação de Melhorias 2020/2021. O plano é anual, foi iniciado em julho/2020 e atualizado no final de cada período letivo após análise dos indicadores (janeiro e abril de 2020).</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 4: Ausência de informação no site institucional sobre os resultados da avaliação e os resultados da revisão.</p>	<p>O site institucional foi revisto, inclui um separador relativo ao EQAVET em que são publicados os resultados da monitorização dos indicadores e avaliação dos resultados da escola ao longo do ano letivo. Podem ser consultados o Relatório de Autoavaliação relativo ao ano letivo 2019/2020 e os Relatórios de Avaliação Trimestrais do ano letivo 2020/2021.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 5: Necessidade de evidência da participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua do Projeto Educativo, no sentido de se perceber os contributos exatos de cada interveniente.</p>	<p>O Projeto Educativo da escola está em vigor até 2021 e será reformulado no próximo ano letivo (2021/2022). Em reunião de Conselho Consultivo foram apresentadas ideias estratégicas a ter em conta para a apresentação de propostas dos stakeholders internos e externos para a elaboração do novo Projeto Educativo.</p>	<p>Tratada (está a ser desenvolvida)</p>
<p>Critério 6: Não existe evidência de que a fase de revisão informal do planeamento do ciclo seguinte no âmbito do ciclo de garantia de qualidade.</p>	<p>No final do ano letivo 2019/2020 foi elaborado um Relatório de Autoavaliação para analisar os resultados da monitorização dos indicadores recolhidos nesse ano letivo, bem como a avaliação dos stakeholders internos e externos. Foram identificados desvios às metas, aspetos a corrigir e sugestões de melhorias, que foram incluídos no Plano de Ação de Melhorias para o ciclo seguinte, o ano letivo 2020/2021.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Critério 6: Não existe Projeto Educativo, tendo sido assumido que o Documento Base é o Projeto Educativo.</p>	<p>O Documento Base/Projeto Educativo inicial foi separado em dois documentos distintos, que se encontram publicados no site da escola.</p>	<p>Tratada</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Processos	Indicador	Meta	Resultado
PP.01 – Planeamento da Formação	Ind.01.01 – Percentagem de cumprimento das atividades previstas no Plano Anual de Atividades	≥ 70%	43%
	Ind.01.02 – Percentagem de turmas constituídas face às aprovadas em rede	≥ 80%	50%
PP.02 – Seleção dos Alunos	Ind.02.01 – Procura social dos cursos	≥ 88	44
	Ind.02.02 – Número de alunos matriculados por turma (sem MITE)	≥ 22	23

PP.03 – Desenvolvimento do Plano de Formação	Ind.02.02 – Número de alunos matriculados por turma (com MITE)	20	20
	Ind.02.03 – Percentagem de matrículas efetuadas	≥ 75%	71%
	Ind.03.01 – Percentagem de alunos com módulos em atraso	≤ 25%	15%
	Ind.03.02 – Percentagem de desistências	≤ 10%	4%
	Ind.03.03 – Percentagem de conclusão no tempo previsto (31 de julho)	≥ 75%	(1)
	Ind.03.04 – Percentagem de alunos com classificação final igual ou superior a 14 valores, sem módulos em atraso	≥ 30%	(1)
	Ind.03.05 – Percentagem de alunos com classificação final igual ou superior a 12 e inferior a 14, sem módulos em atraso	≥ 40%	(1)
	Ind.03.06 – Percentagem de alunos com classificação na PAP igual ou superior a 14 valores	≥ 60%	(1)
Ind.03.07 – Assiduidade (percentagem média de faltas por aluno)	≤ 10%	0%	
Ind.03.08 – Percentagem de participação dos encarregados de educação nas reuniões	≥ 60%	(1)	

PP.04 – Formação em Contexto de Trabalho e empregabilidade	Ind.04.01 – Percentagem de alunos com classificação final na FCT igual ou superior a 15 valores	≥ 75%	(1)
	Ind.04.02 – Percentagem global de empregabilidade ⁽²⁾	≥ 60%	71%
	Ind.04.03 – Percentagem de empregabilidade na área de formação ⁽²⁾	≥ 30%	23%
	Ind.04.04 – Percentagem de prosseguimento de estudos ⁽²⁾	≥ 20%	7%
	Ind.04.05 – Percentagem de resposta aos inquéritos de satisfação dos empregadores ⁽²⁾	≥ 50%	53%
	Ind.04.06 – Percentagem de satisfação dos empregadores ⁽²⁾	≥ 70%	100%
	Ind.04.07 – Percentagem de resposta aos inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	≥ 50%	(1)
	Ind.04.08 – Percentagem de satisfação das empresas de acolhimento de FCT	≥ 70%	(1)
PP.05 – Gestão Administrativa e Financeira	Ind.05.01 – Percentagem de satisfação com os Serviços Administrativos	≥ 80%	(1)
	Ind.05.02 – Percentagem de taxa de execução orçamental	≥ 90%	(1)

	Ind.05.03 – Percentagem de satisfação dos colaboradores internos	≥ 70%	(1)
PP.06 – Marketing e Comunicação	Ind.06.01 – Número de visitas às redes sociais	≥ 10000	(1)
	Ind.06.02 – Número de visitas ao site institucional da escola	≥ 800	(1)
	Ind.07.01 – Percentagem de avaliações de desempenho com nível “Bom”	≥ 75%	(1)
PP.07 – Gestão de Recursos Humanos	Ind.07.02 – Percentagem de satisfação dos colaboradores	≥ 70%	(1)
	Ind.07.03 – Percentagem de cumprimento do Plano de Formação	≥ 80%	(1)

(1) O resultado destes indicadores será recolhido durante o mês de julho.

(2) Indicadores relativos ao ciclo de formação 2016/2019.

No âmbito de uma cultura participativa e reflexiva, a ETG promoveu a construção e aperfeiçoamento de indicadores, tendentes a melhorar os processos da Escola. Para este efeito destaca-se a análise, em conselho de turma, dos resultados da **Monitorização de Indicadores da Escola**, vertidos no **Relatório de Avaliação Trimestral**.

Em conselho de turma procedeu-se à análise de alguns indicadores, com o objetivo de monitorizar a aproximação ou superação dos resultados esperados, bem como obter recomendações/sugestões de melhoria da sua ação, relativamente à organização e funcionamento de cada turma/curso, à gestão curricular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade institucional de dar respostas às expectativas dos alunos e dos encarregados de educação.

2.2 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Balanco dos resultados dos Indicadores EQAVET

INDICADORES	Resultados 2016/2019
EQAVET 4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	75% 74.5% 0.0%
EQAVET 5a) – Taxa de Colocação no mercado de trabalho após Conclusão dos Cursos Taxa de diplomados empregados por conta de outrem Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais Taxa de diplomados à procura de emprego	71.2% 54.8% 2.7% 1.4% 12.3%
EQAVET 5a) – Taxa de prosseguimento de estudos Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário Taxa de diplomados noutras situações Taxa de diplomados em situação desconhecida	6.8% 4.1% 2.7% 1.4% 20.5%
EQAVET 6a) – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	57.5% 23.3% 34.2%

<p>EQAVET 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1.satisfeito, 2.pouco satisfeito, 3.satisfeito, 4. muito satisfeito)</p>	<p>52.5% 100% 3.5</p>
---	-------------------------------

Da monitorização dos Indicadores EQAVET, os resultados aferidos permitem identificar alguns pontos positivos e área de melhoria. Da análise dos resultados verifica-se que, globalmente, os indicadores estão de acordo com as metas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Plano Anual de Atividades (PAA)	O1 Aumentar a percentagem de cumprimento das atividades prevista no PAA, de 43% para ≥ 70%.
AM2	Seleção de alunos	O2 Aumentar a procura social dos cursos de forma a completar o número de turmas aprovadas em rede (aumentar de 44 alunos para ≥ 88 alunos).
		O3 Aumentar a percentagem de matrículas efetuadas, de 71% para ≥75%

AM3	Empregabilidade na AEF	04	Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionados com os curso/AEF, de 23.3% para ≥30%
AM4	Prosseguimento de estudos	05	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, de 7% para ≥20%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Com base no balanço do PAA do presente ano letivo rever o processo de desenvolvimento e monitorização de cada atividade proposta	setembro/2021	julho/2022
AM2	A2	Desenvolvimento de uma estratégia Marketing e Publicidade para promoção da escola e da oferta formativa ao longo do ano letivo	setembro/2021	julho 2022
AM3	A3	Criar um processo de acolhimento a todos os alunos inscritos.	julho/2021	setembro/2021
AM4	A4	Aumentar o envolvimento das empresas parceiras relacionadas com a AEF dos cursos, na promoção de atividades dentro da escola e em contexto empresarial.	setembro/2021	julho 2022
AM5	A5	Aumentar o envolvimento das Instituições de Ensino Superior na região proporcionando atividades dentro da escola e nas instituições.	setembro/2021	julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Fazendo uma análise reflexiva podemos constatar, que encerrado o ciclo PDCA, o Sistema de Garantia da Qualidade apresenta-se consolidado e sistematizado.

No âmbito de uma cultura participativa, a Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos promoveu a construção e aperfeiçoamento de indicadores, tendentes a um melhor desenvolvimento da formação dos seus jovens. Procurou, também, obter recomendações/sugestões de melhoria da sua ação, relativamente à organização e funcionamento dos seus cursos, à gestão curricular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade institucional de dar respostas aos anseios de quem o procura.

De acordo com os dados obtidos através do processo de avaliação interno (autoavaliação) e dos resultados relativos às conclusões de curso, bem como aos dados obtidos, a partir dos questionários realizados aos(às) alunos(as), docentes, não docentes, encarregados de educação, às entidades de acolhimento de FCT (no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho), entidades empregadoras é possível constatar se os objetivos têm sido cumpridos, preparando os alunos não só para o mercado de trabalho, mas também para o prosseguimento de estudos.

A melhoria dos processos de ensino levam-nos a auscultar a opinião dos(as) alunos(as) e dos parceiros, que apontam os pontos mais relevantes dos cursos, bem como as oportunidades de melhoria.

Os resultados aferidos permitem identificar alguns pontos positivos e áreas de melhoria e, assim, compreender melhor a qualidade da formação ministrada nos nossos cursos profissionais. Associados a estes resultados, serão tomadas medidas, no sentido de contribuir para um processo de melhoria contínua, bem como melhorar as práticas pedagógicas.

Prosseguindo com uma cultura de participação responsável de toda a comunidade educativa na procura de melhores resultados dos Cursos Profissionais, é objetivo da Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos continuar a apostar em mecanismos de melhoria da qualidade tendo, nomeadamente, como base, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET).

Os Relatores

Miguel Bernardino Martins de Carvalho
(Diretor Pedagógico)

Rosário da Rocha Braga Ferreira
(Responsável da qualidade)

Barcelos, 6 de junho de 2021
(Localidade e data)